de espírito, pelo tanto que aprenderei com homens cultos (Ciência do Direito) como você, que além de culto é probo e honrado.

Já finalizando, que mais poderia dizer, a não ser manifestar o meu agradecimento pela lembrança da remessa do 'livro' que, esteja certo, guardarei na minha velha estante e no meu velho coração.

De seu amigo, com recomendações à Da. Mary e à sua família, queira aceitar o meu fraterno abraço.

Delfino -20.7.2004.

Prezado Milton,

De volta à minha casa, após alguns dias de descanso, deparei, com alegria, a "COLETÂNEA" que você gentilmente me remeteu.

Primeiramente quero dizer-lhe o quanto lhe sou grato e orgulhoso pelo recebimento da aludida "COLETÂNEA"(homenagem mais que merecida, porque, nesta vida, poucos são os merecedores), a qual veio tocar de maneira comovente o nosso relacionamento amigo. E, "en passant", disse Renato Kehl, em uma de suas obras, que a "amizade é uma das mais fortes necessidade da alma". Complemento que, por feliz coincidência, hoje é o Dia Internacional do Amigo.

Milton: Lí, apenas, nestes poucos dias, algumas manifestações orais proferidas por você, nosso grande orador e extraordinário tribuno (Paraná), apesar de ter nascido no E. de São Paulo. Para mim, a forma e o conteúdo dessas profundas orações são gotas de orvalho como que caídas do céu, fato que, para este seu amigo, não causa mais surpresa nem estranheza. E mais: para a incorporação explícita de valores, de improviso ... Os Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados do TFR e no STJ, em cujas páginas - ainda não lidas - estou seguro dos destaques de seus votos, impregnados de valores jurídicos e de raro humanismo. Irei lendo devagar e refletindo, cf. recomenda M. Reale. Tenho certeza, e nem poderia ser diferente, que o conteúdo da citada 'COLETÂNEA', me fará menos pobre de esp-